SINOS
SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Antônio Carlos Gomes

Lalalayú

Realização

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Música UFRJ
Fundação Universitária José Bonifácio
Fundação Nacional de Artes funarte
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil União e Reconstrução

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella

Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça

Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos

Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa

Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira

Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos

Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida

Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros

Assessoria Especial
Marcos Teixeira

Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles

Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho

Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa

Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira

Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim

Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva

Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira

Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)

Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega

Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho

Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa

Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: ***Marcelo Jardim***
Coordenação de Comunicação: ***Fabiana Rosa***
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: ***Katia Augusta Maciel***
Academia Arte de Toda Gente: ***Júlio Colabardini*** (coordenador), ***Marlon Magno***
Gestão de Projetos: ***Ana Cláudia Melo***
Administração: ***Aliciandra Amaral***, ***Tânia Oliveira***, ***Beatriz Veiga*** (assistente)
Arte e WebDev: ***Márcio Massiere*** (diretor)
Imprensa: ***Henrique Koifman***, ***Creuza Gravina*** (assistente)
Revisão: ***Daniele Paiva***, ***Maurette Brandt, Mônica Machado***
Diagramação: ***Renata Arouca***
Fotografia: ***Nadejda Costa***, ***Walda Marques***

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi
Produção de Conteúdo: ***Carolina Lais de Assis***, ***Victória Oliveira***; Roteiro e podcasts: ***Fernando Salles***; Audiovisual: ***Alberto Moura***; Design Gráfico: ***André Flauzino***, ***Malany Dias***; Webdesign: ***Renan Ferreira***; Apoio: ***Beatriz Pinheiros***, ***Larissa Louzada***, ***Mariana Pimenta*** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais - Sinos
Coordenação: ***André Cardoso***
Gerência de Produção: ***Mônica Diniz***
Projeto gráfico, Editoração e Capa: ***Márcia Carnaval***
Revisão: ***Mônica Machado***
Projeto Espiral: ***Aloysio Fagerlande***, ***Leandro Soares*** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: ***Carla Rincón***, ***Simone dos Santos***, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: ***Júlio Colabardini*** (coord.), ***Marlon Magno*** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: ***Bruna Leite***, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: ***Carla Rincón***, ***Marcelo Jardim***, ***Simone dos Santos***

EDITORA ESCOLA DE MÚSICA
Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: ***Marcelo Jardim*** (presidente)
Coordenação editorial: ***André Cardoso***, ***Maria José Chevitarese***, ***Aloysio Fagerlande***, ***Eduardo Monteiro***, ***Leandro Soares***

Capa: Otto Rudolf Quaas (acervo Instituto Moreira Salles);
La Polka, Théâtre des variétés, Maison Martinet e Haute editores, 1844 (acervo Gallica).

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro
escola de música UFRJ
Fundação Universitária José Bonifácio
Fundação Nacional de Artes funarte
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil União e Reconstrução

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Antônio Carlos Gomes

Lalalayú

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Lalalayú, de Carlos Gomes

Antônio Carlos Gomes nasceu em Campinas, São Paulo, a 11 de junho de 1836. Iniciou na música com seu pai, Manuel José Gomes, mestre de banda. Ainda em Campinas estreou suas primeiras obras, dentre elas *A Cayumba* (1856), peça para piano baseada em ritmos de dança popular e a *Missa de São Sebastião* (1857), a modinha *Quem sabe?* ("Tão longe de mim, distante") e a *Missa de N. Sra. da Conceição* (1859). Em 1859 transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde se tornou aluno de Gioacchino Giannini no Conservatório de Música. Em 1860, compôs a cantata *Salve, dia de ventura!* dedicada ao aniversário da imperatriz Teresa Cristina e estreada na presença do imperador D. Pedro II. No ano seguinte, tornou-se um dos maestros ensaiadores da Imperial Academia de Música e Ópera Nacional. Em 4 de setembro estreou sua primeira ópera, *A noite do Castelo*. Dedicou a ópera ao imperador D. Pedro II e foi condecorado com a Imperial Ordem da Rosa, no grau de Cavaleiro. Em 1863, estreou sua segunda ópera, *Joanna de Flandres* e foi indicado dentre os alunos do Conservatório para receber uma bolsa de estudos na Europa. Em Milão teve aulas com Lauro Rossi, diretor do Conservatório local. Em 1866, prestou os exames de conclusão do curso de Composição, recebendo o título de Maestro Compositore. No mesmo ano, estreou a revista *Se sa minga*, com grande sucesso. Uma segunda revista, *Nella luna*, estreou em 1868, enquanto prossegue na composição da ópera *Il Guarany*. Em 19 de março de 1870, *Il Guarany* estreou no Teatro Scala de Milão com enorme sucesso. No mesmo ano, recebeu a comenda de cavaleiro do Rei Vittorio Emanuele II e estreou *Il Guarany* no Rio de Janeiro, no dia do aniversário de D. Pedro II. Consagrou-se como um dos mais importantes compositores de ópera da Itália, escrevendo na sequência *Fosca* (1873), *Salvator Rosa* (1874) e *Maria Tudor* (1879). Suas óperas são encenadas em diversas cidades italianas e ao redor do mundo, chegando a Lisboa, Londres, Estocolmo, Bruxelas, Zurique, Varsóvia, Zagreb, Moscou, São Petersburgo, Buenos Aires, Montevideo, Santiago, Cidade do México, La Havana, São Francisco, Nova York e até mesmo Melbourne, na Austrália. Em 1889 estreou *Lo Schiavo* no Teatro Lírico do Rio de Janeiro, dedicada à princesa Isabel. Suas últimas óperas são *Condor* (1891) e *Colombo* (1892). Em 1894, escreveu a *Sonata para cordas*, sua mais importante obra fora do terreno operístico, dedicada ao Clube Musical Sant'Anna Gomes de Campinas. Em 1896, retornou ao Brasil para assumir a direção do Conservatório de Música de Belém do Pará, cargo que praticamente não chegou a exercer, pois, já doente, faleceu naquela cidade em 16 de setembro.

Lalalayú (ou Salalayú) é uma polca característica para piano composta por Carlos Gomes quando o compositor já residia em Milão; e quando desfrutava o sucesso de sua revista *Se sa minga*, sua primeira produção na Itália, que havia estreado em dezembro de 1866 no Teatro Fossati. A obra se insere nas chamadas peças de salão, que Carlos Gomes abordou com frequência em sua produção para piano e canções. Nelas se manifestam de forma mais evidente as características nacionais de sua música. A instrumentação da versão orquestral, preparada pelo maestro Luiz Aguiar (1935–2014), não deixa de espelhar, também, as conexões com a música de banda, que fez parte da formação musical do compositor em sua juventude em Campinas.

André Cardoso

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA

Antônio Carlos Gomes (1836-1896)	
Lalalayú – Polca característica	
Nível: 4	Duração: 2’30’’
Composição: 1867	Publicação: 2025

INSTRUMENTAÇÃO

Flauta
Clarinetas 1 e 2 em Bb
Trompas 1 e 2 em F
Trompete em Bb
Trombones 1 e 2
Trombone 3
Tuba
Percussão (Bombo e Prato)
Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

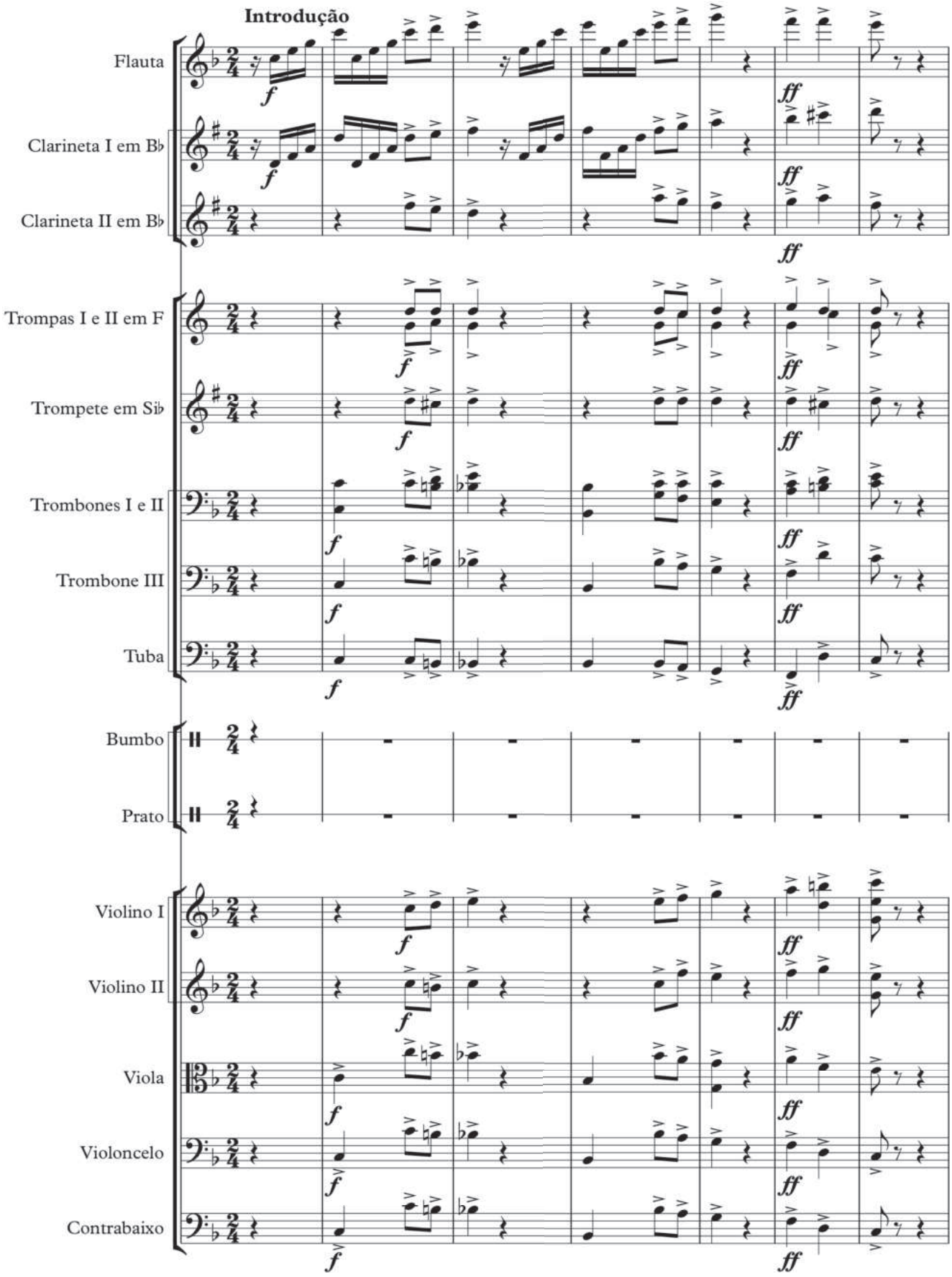
Aos Campineiros

Lalalayú

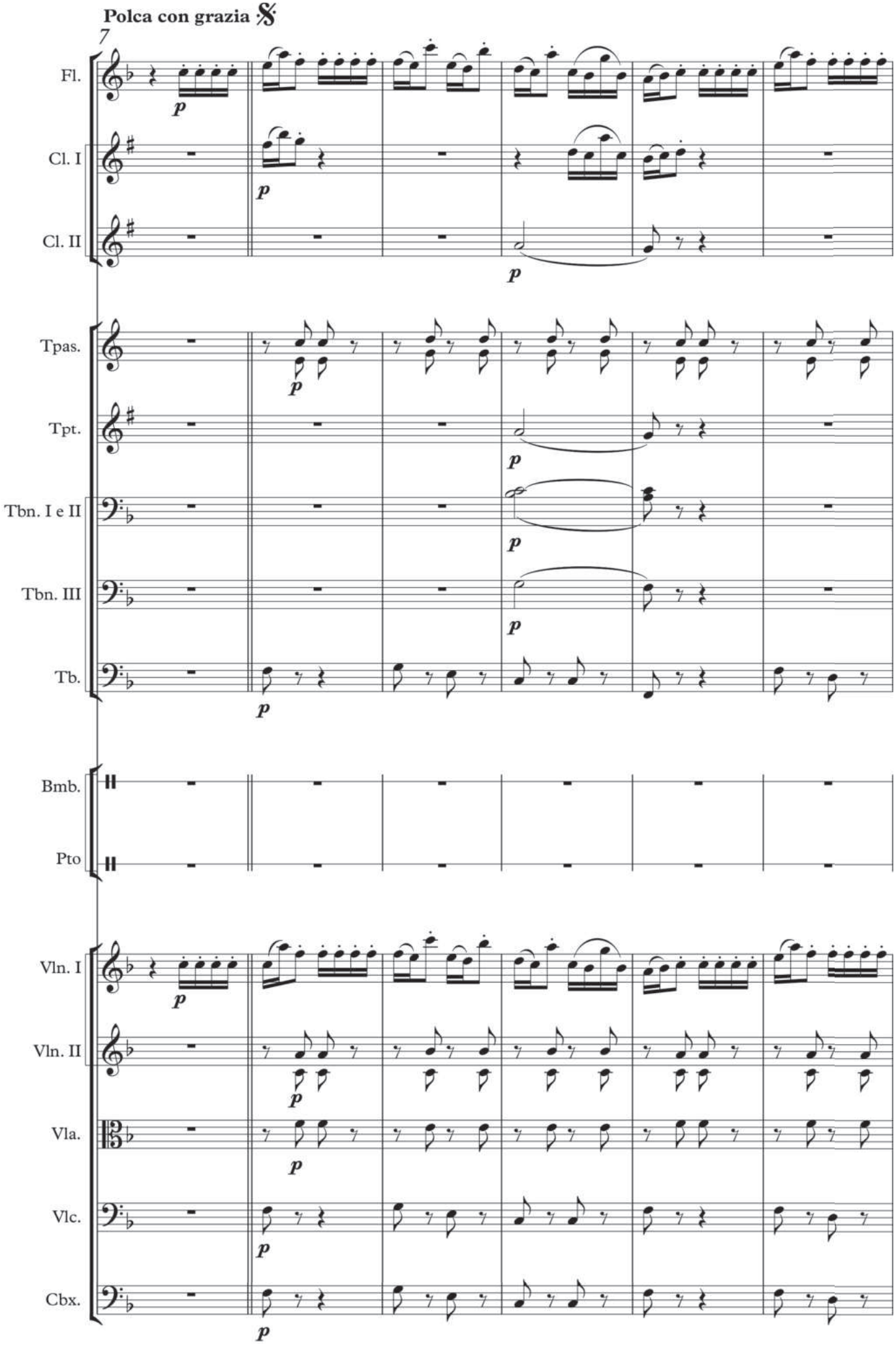
(Polca característica – 1867)

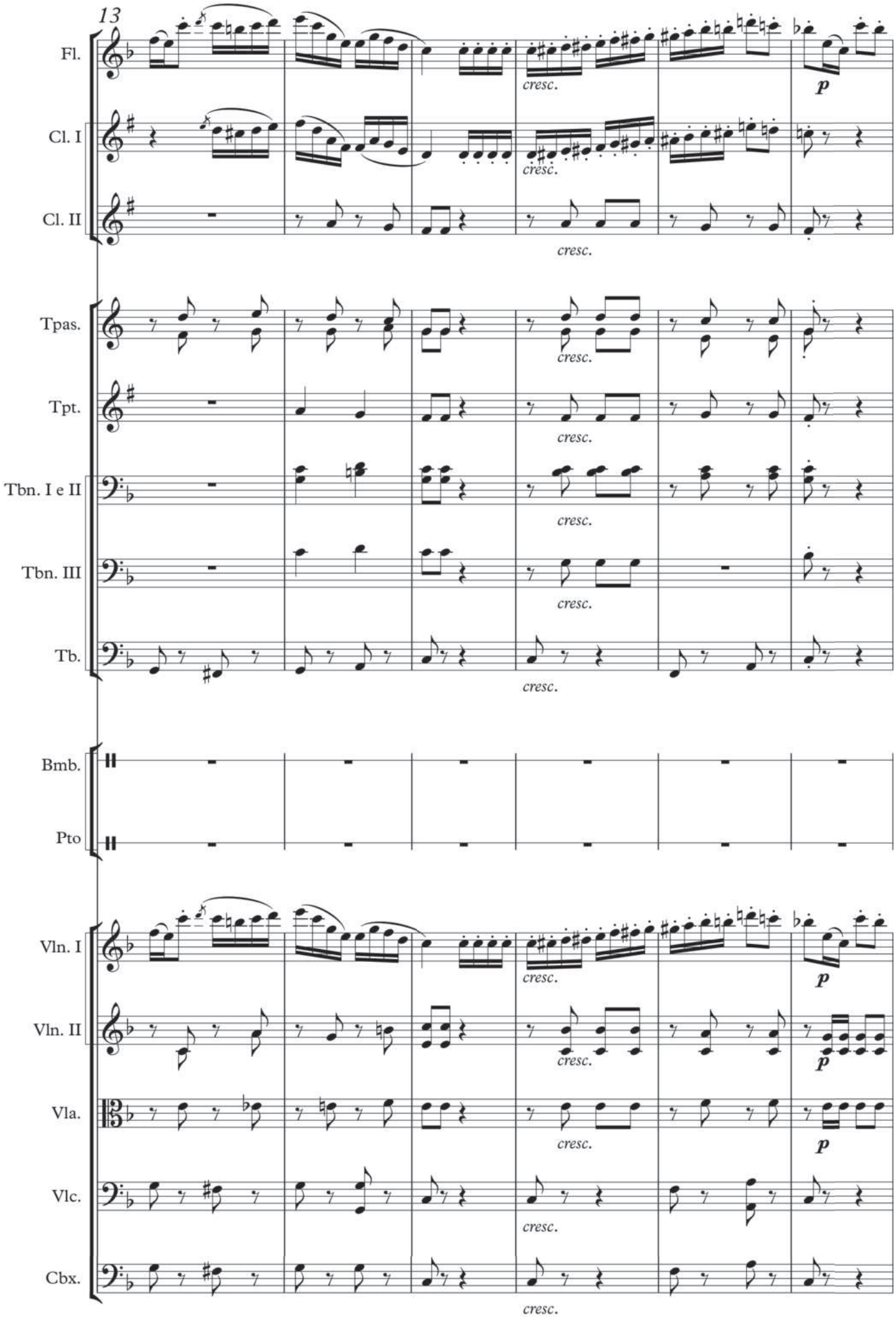
Partitura
Duração aprox.: 2'30"
Edição: Luiz Aguiar

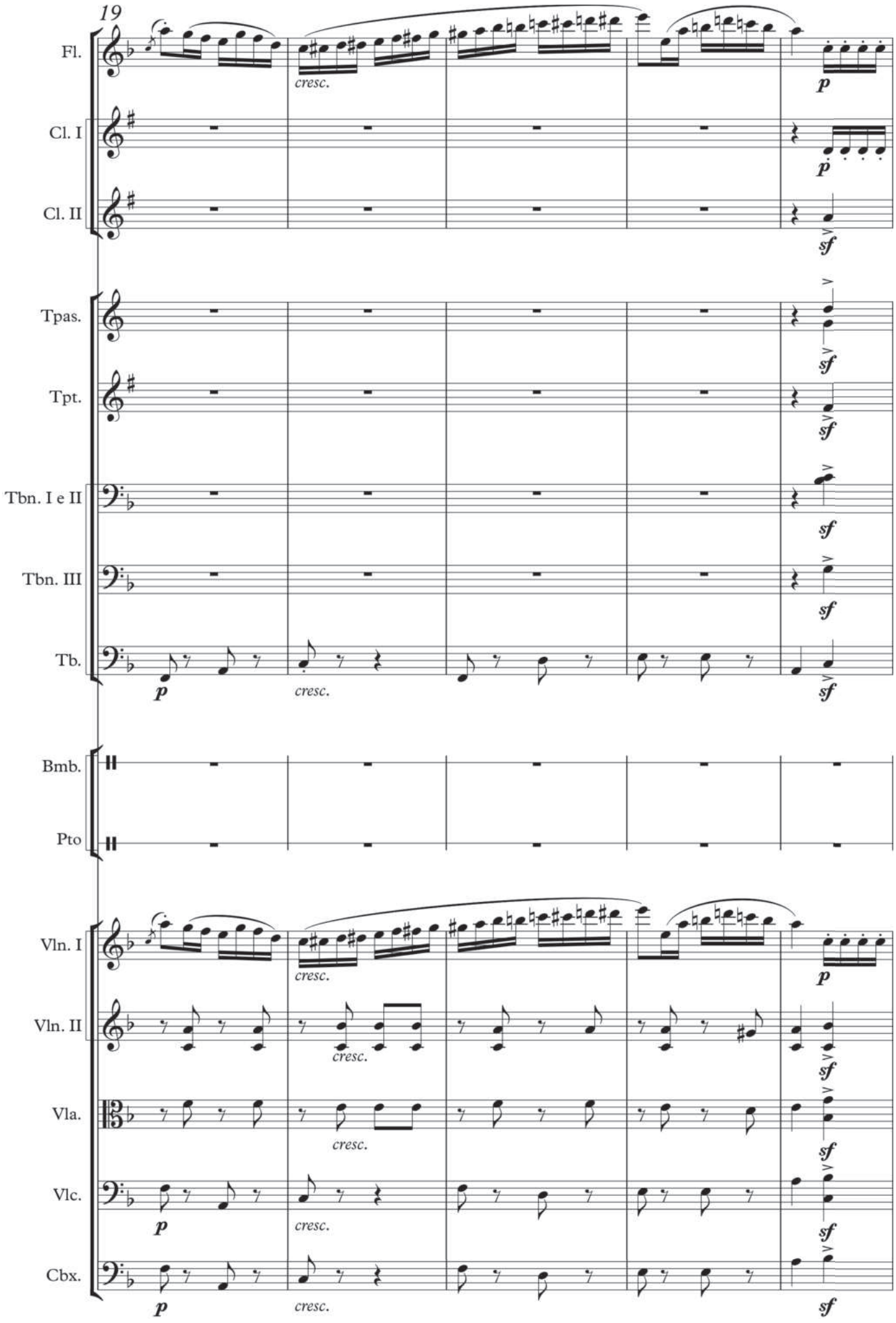
Antônio Carlos GOMES
(1836–1896)

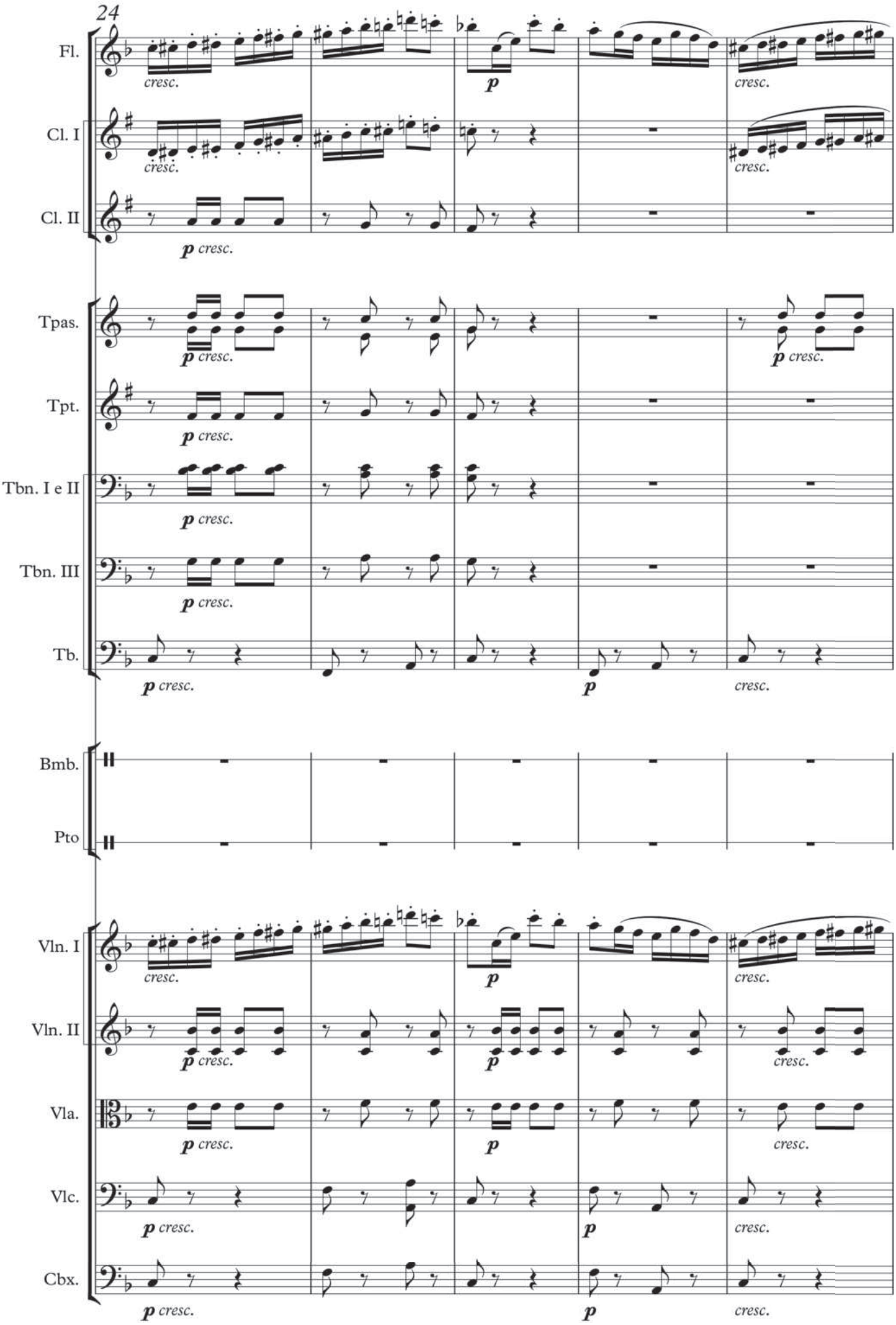


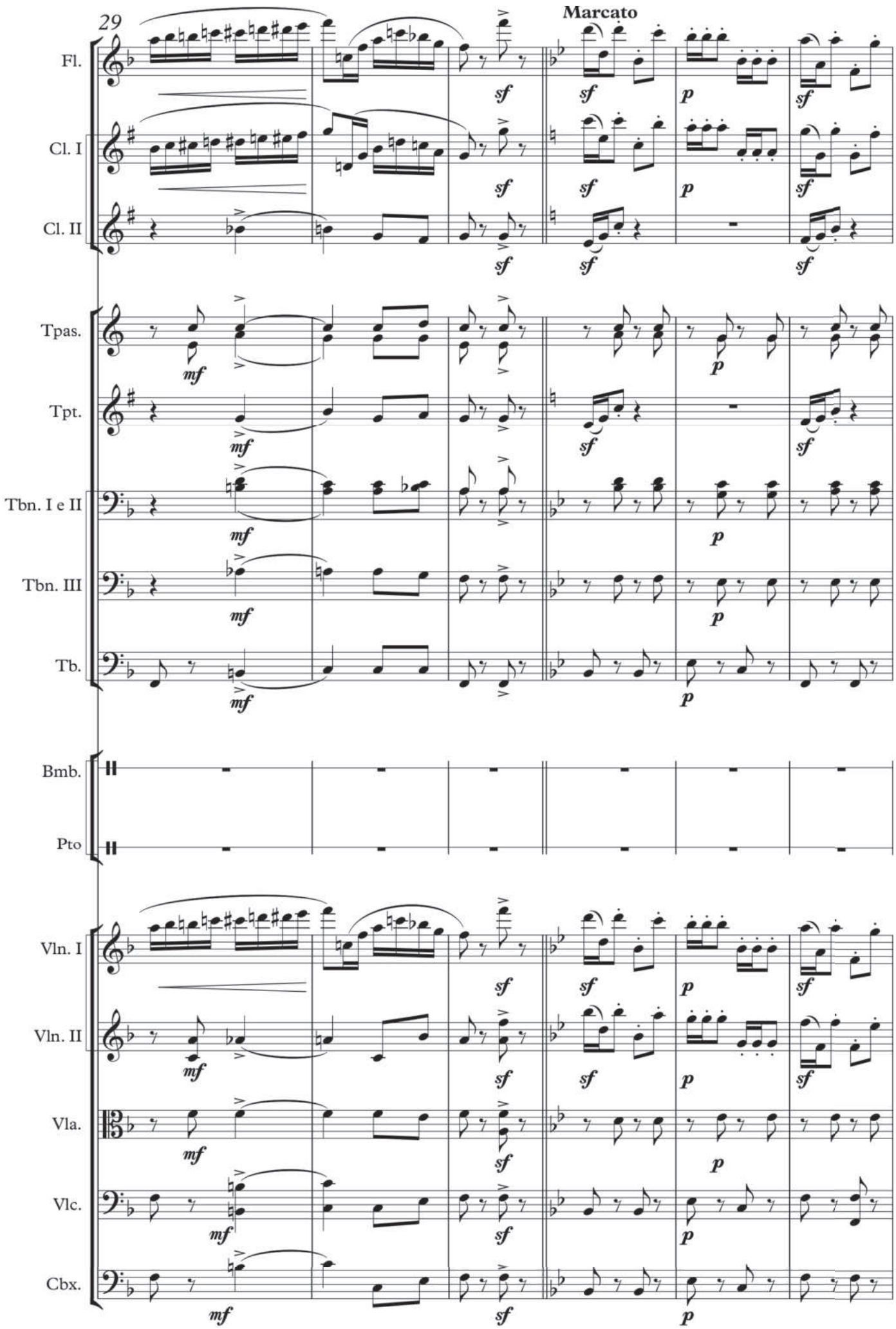
© 2025 Sistema Nacional de Orquestras Sociais | Funarte–UFRJ

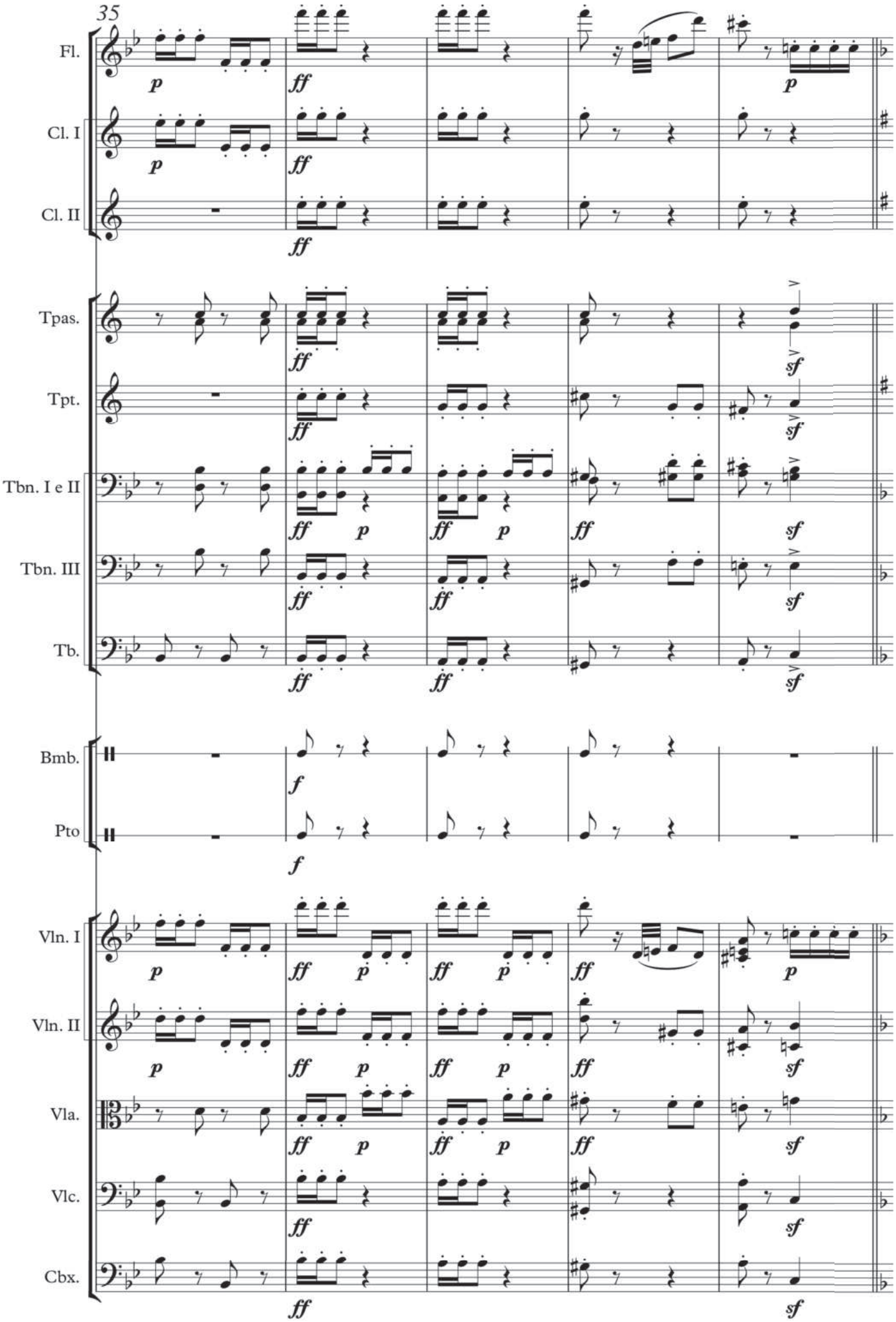

Polca con grazia
7
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
p

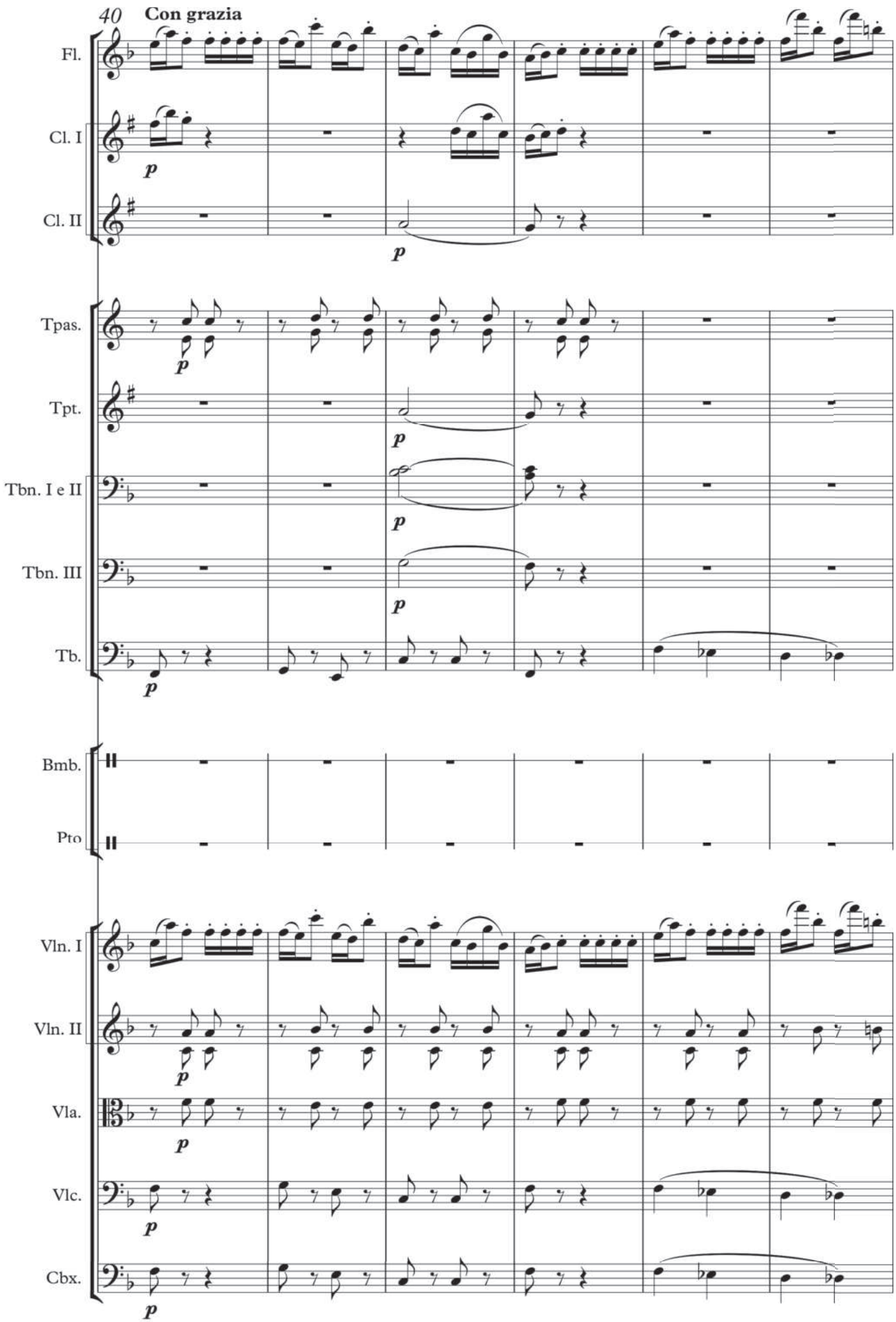

13
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
cresc.
p

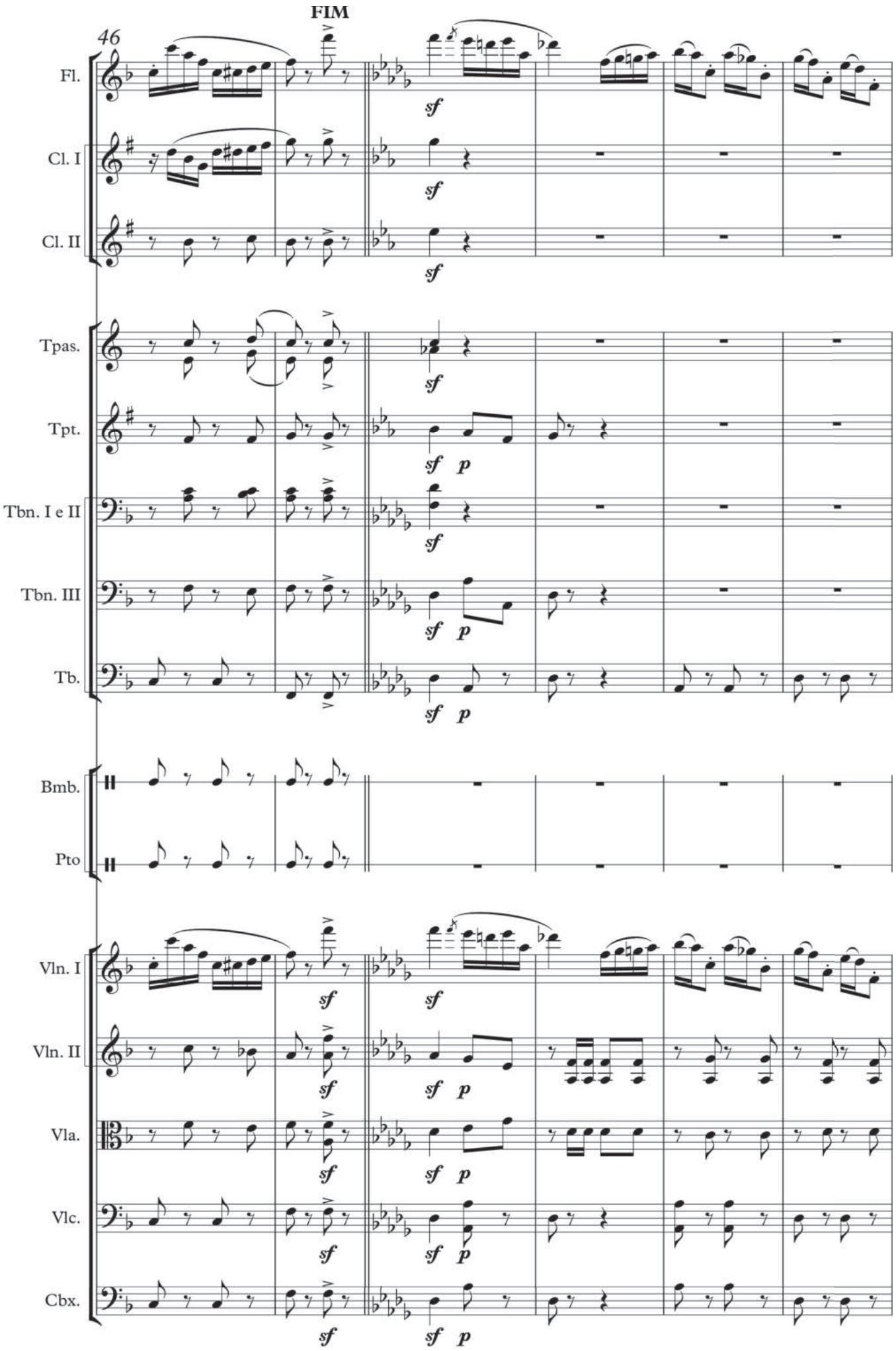

19
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
cresc.
p
sf

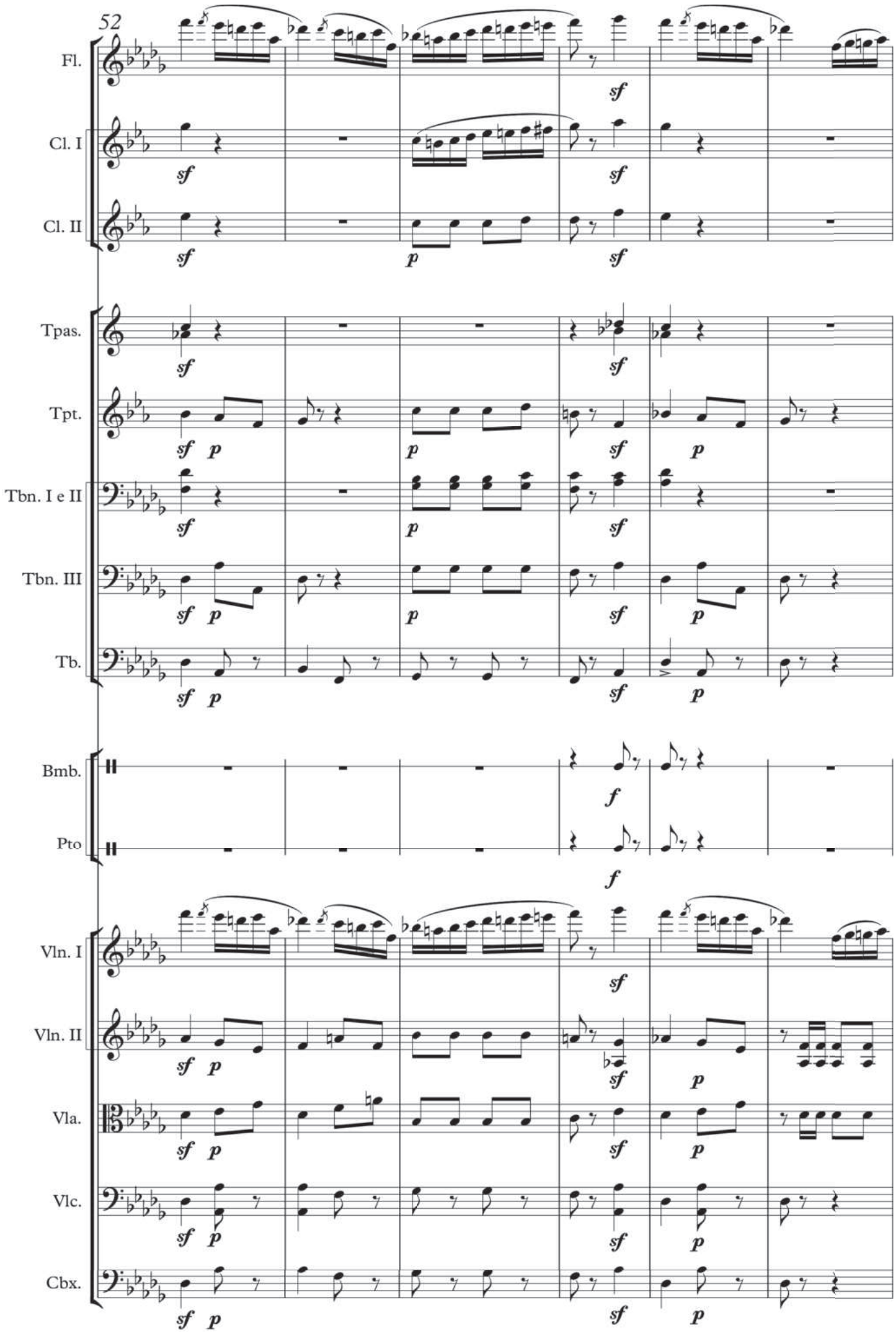

24
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
cresc.
p
p cresc.

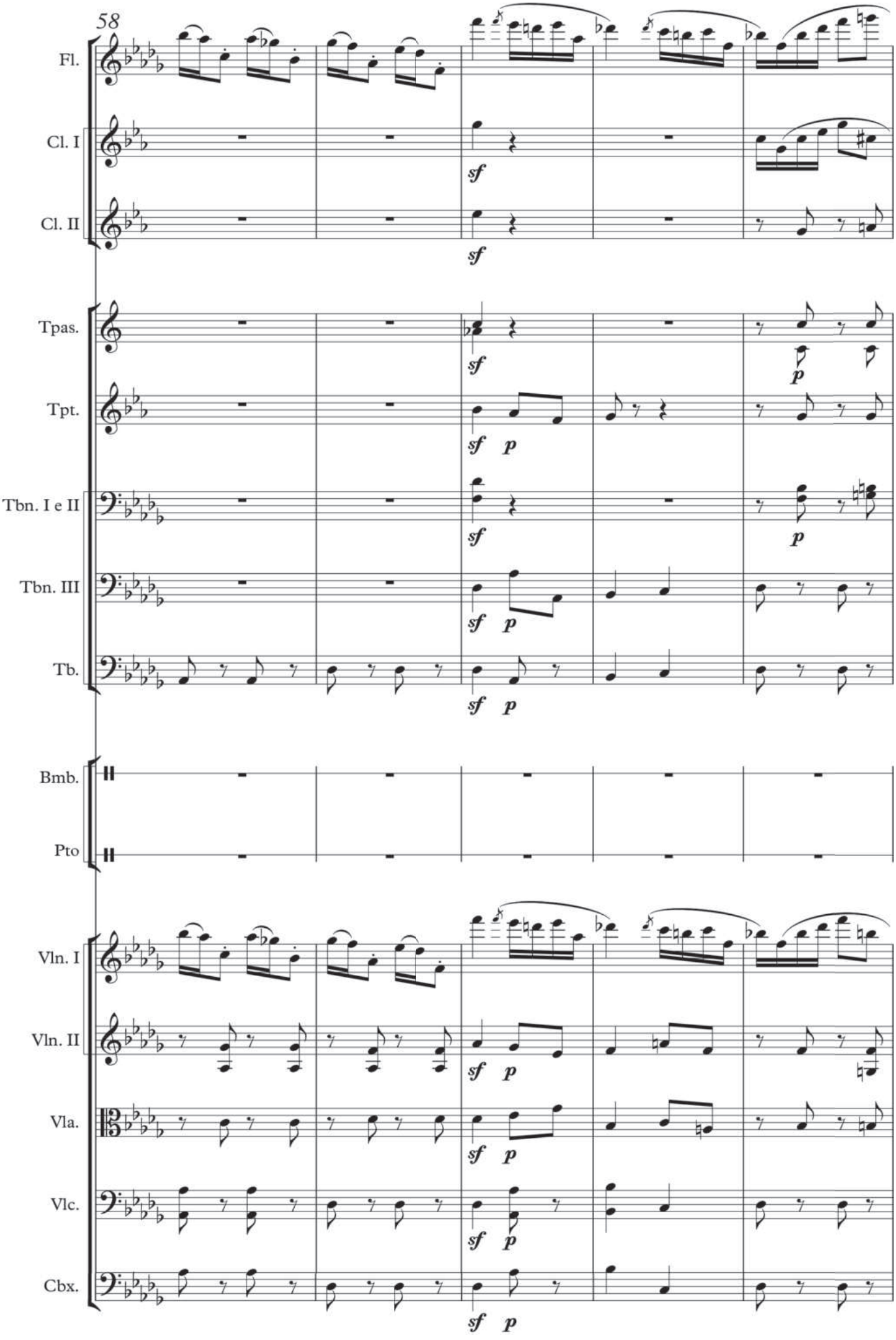

29
Marcato
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

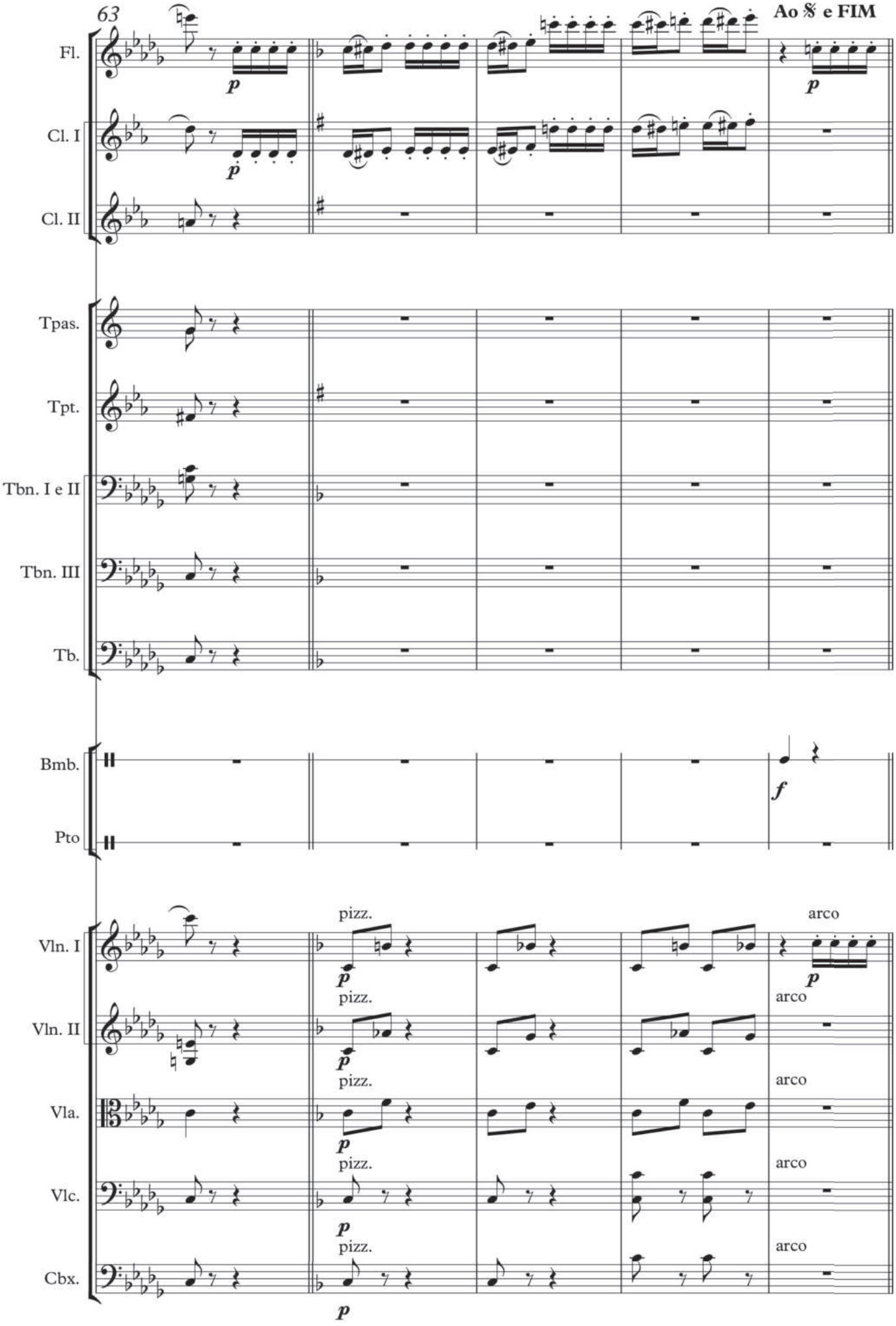

35
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.


40
Con grazia
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
p


FIM
46
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
sf
p


52
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.


58
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
sf
p


63
Ao 𝄋 e FIM
Fl.
Cl. I
Cl. II
Tpas.
Tpt.
Tbn. I e II
Tbn. III
Tb.
Bmb.
Pto
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
p
f
pizz.
arco

Como citar:

GOMES, Antônio Carlos. *Lalalayú*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

G633l

Gomes, Antônio Carlos, 1836-1896

Lalalayú / Antônio Carlos Gomes. – Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

20 p.; 21cm x 29,7

ISBN: 978-65-89936-74-9

Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.

Partituras e partes instrumentais

1. Música – instrução e estudo. I. Título. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo

Lalalayú [ou *Salalayú*]: polca característica, composição de 1867. Edição de Luiz Aguiar, 1935-2014. Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (12 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Disponível *on-line* em https://artedetodagente.com.br/sinos/, no Repertório Sinos. Palavras-chave: Gomes, Antônio Carlos (minibiografia); Polca; Música de salão; Música brasileira - século XIX; Música para orquestra.

Realização

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Música UFRJ

Fundação Universitária José Bonifácio

Arte para Toda Gente

Fundação Nacional de Artes funarte

Ministério da Cultura

Governo Federal Brasil União e Reconstrução